



FUNDADA EM 1583

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

2025

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



Índice

1.	PLANO DE ATIVIDADES 2025.....	5
1.1.	ENQUADRAMENTO e PRIORIDADES INSTITUCIONAIS.....	5
1.2.	INVESTIMENTOS	10
1.3.	ATIVIDADES RELEVANTES	11
2.	ORÇAMENTO 2025	13
2.1.	RENDIMENTOS.....	13
2.2.	GASTOS	15
2.3.	INVESTIMENTOS	17
2.4.	ANEXOS.....	18
2.4.1.	ORÇAMENTO FINANCEIRO	18
2.4.1.1.	Despesa – Ano 2025.....	18
2.4.1.2.	Receita – Ano 2025	20
2.4.2.	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL.....	21
2.4.2.1.	Demonstração Resultados Previsional – Ano 2025	21



MENSAGEM

"Misericórdia é o caminho que une Deus e o homem, porque nos abre o coração à esperança de sermos amados para sempre."

Papa Francisco
Ano de 2025 "Jubileu da Esperança".



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE



PLANO DE ATIVIDADES

1. PLANO DE ATIVIDADES 2025

1.1. ENQUADRAMENTO e PRIORIDADES INSTITUCIONAIS

Neste Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, a

Mesa Administrativa mantém definida a sua estratégia para a sustentabilidade financeira institucional e para o desenvolvimento do seu dinamismo, com base na sua missão, visão e valores.

A otimização de recursos é, sem dúvida, o mote para uma melhor operacionalidade sustentável, capaz de prover as diretrizes para um contínuo trabalho de proximidade social, quer junto dos seus Utentes e Comunidade, bem como mantendo a diversidade e atratividade pela modernização dos seus serviços e equipamentos.

Em complemento a esta vontade estratégica, mantêm-se definidas as áreas de intervenção para a promoção da otimização e organização funcional, desde as áreas de suporte administrativo, financeiro e logístico, bem como, na gestão operacional das nossas Valências em diversos níveis de execução: edifícios, equipamentos, sistemas de informação e recursos humanos.

A aquisição de imóveis, a remodelação e edificação de novos equipamentos permitir-nos-á implementar a centralização e reorganização de serviços, capacitando-nos para a otimização e organização supra, provindo-nos de uma elevada maximização de recursos, quer pela via da concentração e redefinição de processos, quer pelo desenvolvimento de sinergias ao nível de competências que nos possam elevar a outros níveis de excelência nos nossos serviços prestados.

Paralelamente, esta Mesa Administrativa manterá o incessante esforço, junto com a

URMA – União Regional das Misericórdias dos Açores, para a adequação dos Contratos de Cooperação à realidade Institucional junto do Governo Regional dos Açores (GRA). Continuar-se-á a procurar por outras fontes de financiamento, quer por via de programas de apoio de instituições privadas, como por exemplo a recente obtenção do prémio “Capacitar 2024”, da fundação BPI La Caixa, pela valência CACI – Centro de Atividade para a Capacitação e Inclusão, quer por recurso a candidaturas a apoios eventuais dos diversos Departamentos do GRA que, de forma gradual, continuamos a assistir a uma redução na sua atribuição.

Neste sentido, mantém-se a necessidade de preservar a sustentabilidade financeira desta Santa Casa. Só assim haverá a capacidade de execução e de colocar em prática o objeto da sua fundação, da sua missão e da prossecução das 14 Obras de Misericórdia, exercidas à luz da moderna doutrina social da Igreja.

Este Plano de Atividades e Orçamento contém as diretivas dos Acordos Coletivos de Trabalho, designadamente quanto ao aumento dos vencimentos e atualização de outros componentes salariais dos funcionários desta Instituição, assim como a atualização do salário mínimo regional, previsto para o ano de 2025, bem como o aumento nos custos das matérias-primas e combustíveis que se têm mantido, sem previsão eminente de uma descida de preços que nos possam reposicionar num equilíbrio fora dos deficitários resultados apresentados na área social.

Decorrente da revisão do Acordo Base anterior, com a revisão dos valores padrão,

com atualizações diferenciadas para todas as nossas respostas sociais, embora com valores mais ajustados, ainda não foi conseguido colmatar as necessidades financeiras adequadas ao correto funcionamento das Valências, sendo uma constante contenda para o tão desejado equilíbrio financeiro.

Assim, como prioridade para este equilíbrio é essencial a alavancagem proveniente das receitas das nossas áreas comerciais: Farmácia e Lavandaria Exterior, bem como continuar a encontrar novas fontes de rendimento que possam ajudar na sustentabilidade desta Misericórdia, conseguindo outros rendimentos de suporte a novas soluções e respostas sociais, bem como, reforçar a melhoria para a qualidade do serviço prestado.

Os resultados líquidos positivos gerados pela Farmácia e Lavandaria exterior continuam a ser uma forte fonte de rendimento de suporte financeiro, bem como os rendimentos provenientes do arrendamento de imóveis, desde a Vila de Rabo de Peixe, com o edifício onde está instalada a Polícia Segurança Pública, até à Ribeira Grande com o arrendamento do edifício do Centro de Saúde da Ribeira Grande e do rés do chão da nossa Sede, arrendado à CEMAH (Caixa Económica

da Misericórdia de Angra do Heroísmo), bem como diversos terrenos ao longo de vários concelhos da nossa Ilha.

Mantém-se uma estratégia de gestão que não coloque em causa o futuro desta Santa Casa, evitando a sua descapitalização, minorando resultados líquidos negativos, anteriormente verificados até ao ano de 2021, com prioridade na redução do défice operacional na área social que, de certa forma, tem demonstrado resultados positivos no equilíbrio necessário para a sustentabilidade financeira.

O aumento da procura pelos nossos serviços continua ascendente em diversos níveis, desde a área da Infância até ao Serviço de Apoio a Idosos.

Contudo, o enfoque ao nível dos CATL continua a ser notório e, mantendo a antecipação de novas conjunturas sociais e necessidades futuras, o aumento desta procura implica que mantenhamos a conceção de novos equipamentos capazes de dar a necessária resposta.





Assim, mantém-se o trabalho para a edificação de uma nova resposta social com a construção de um novo CATL no nosso espaço Sede, que permita aumentar o número de Utentes e manter a estratégia da centralização de serviços, com a inerente otimização de recursos e, do mesmo modo, na Vila de Rabo de Peixe, continuar o projeto de remodelação para a centralização dos nosso CATL desta localidade em um só espaço. Como já referido, permitir-nos-á a obtenção de ganhos a vários níveis, desde a gestão de recursos humanos e outros demais recursos, aumentando a segurança e qualidade dos nossos serviços.

O objeto desta gestão é a prestação de serviços com competência e qualidade. Na continuidade da melhoria para o aumento da eficiência e atratividade das nossas valências, é preocupação desta Misericórdia prover-se de respostas capazes de albergar as necessidades sociais que, direta ou indiretamente, nos vão surgindo, sendo a construção do Lar Residencial para pessoas com deficiência, com vista à contínua promoção do bem-estar e apoio às pessoas e jovens com deficiência, um dos polos desta ação. Após todos os esforços realizados junto do Governo Regional dos Açores, e ultrapassados requisitos legais, passaremos à fase de projeto durante o ano de 2025.

Manter-se-á a continuidade do projeto: “pequenas reparações”, nas habitações dos Utentes SAD e apoio comunitário, sendo de todo o interesse que, em tempos difíceis, possamos oferecer uma resposta de conforto a quem mais precisa.

A modernização dos nossos serviços ao nível dos sistemas de informação tem sido uma das prioridades desta gestão. A padronização e o trabalho desenvolvido para a eficiência dos processos transversais a toda a estrutura só é possível com recurso à implementação de sistemas capazes de corresponder e dar resposta a estas novas exigências organizacionais e de mercado. Será mantida a contínua atualização dos sistemas de informação, quer ao nível de hardware e software, quer ao nível do contínuo trabalho

de padronização de processos nesta Misericórdia, com recurso a novas ferramentas de gestão da informação. Como exemplo, podemos referenciar a recente implementação de pagamentos com acesso a referência multibanco e Mbway, conseguindo-se uma subsequente otimização de recursos e melhorias ao nível do desempenho dos nossos serviços administrativos e na relação com os Utentes, com melhoria extensível a toda a Instituição.

Neste enquadramento de adaptação a novos desafios e exigências, a valorização do

trabalho Institucional continua como prioridade desta administração. A capacitação dos nossos Recursos Humanos pela formação e adequação pelas melhores condições de trabalho mantém-se como foco para o incremento da qualidade no trabalho. A melhoria na aquisição de competências é fundamental para eficiência e qualidade dos nossos serviços prestados, bem como, para o incremento de conhecimento em diferentes áreas, capaz de nos providir de uma maior flexibilidade na obtenção interna de Recursos Humanos capazes de abraçar novos projetos e desafios.



Na componente ambiental, a nossa Misericórdia mantém o compromisso de contribuir ativamente neste âmbito com ações que possam promover a melhoria da nossa qualidade de vida. Este trabalho tem sido desenvolvido na comunidade não só pelo nosso Centro de Educação Ambiental, com relevo para a elevada interação e participação com outras entidades e aumento significativo do número de visitantes, mas por toda a integração e partilha de sinergias internas no trabalho desenvolvido diariamente nas nossas Valências, com resultados obtidos pela

conquista do galardão de “bandeira verde” ao abrigo do programa Eco Escolas. Neste sentido, é de nossa prioridade continuar a fomentar o caminho para a implementação de ações que promovam este projeto, integrado no cumprimento Institucional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Pretendemos ser parceiros ativos da sua implementação a nível local, regional, nacional e internacional.

Na área da comunicação e imagem é prioridade a continuidade de desenvolvimento de ações que possam enobrecer a nossa imagem Institucional, melhorando a nossa interação e percepção da organização interna e externa. Continuar-se-á a implementar a adequação à nova marca de comunicação Institucional, de forma paulatina, bem como exteriorizar de forma cuidada o posicionamento de qualidade desta Misericórdia, desde o contexto local, regional e até mesmo nacional. É prioridade manter a divulgação interna e externa dos nossos valores, bem como, de todo o trabalho desenvolvido, na prossecução de manter uma organização estruturada e credível,

promovendo o que de melhor é realizado por esta Santa Casa e pelos seus Profissionais.

Este Plano de Atividades e Orçamento para 2025 reflete as diretrizes de gestão desta Mesa Administrativa, com foco no desenvolvimento de processos e infraestruturas de suporte, com vista ao aumento da eficácia operacional e subsequente equilíbrio financeiro, que permita capacitar esta Misericórdia a dar as devidas respostas às novas exigências sociais, promovendo a sua missão junto da sua comunidade, como Instituição de referência no setor.



1.2. INVESTIMENTOS

De salientar neste Orçamento para 2025 alguns dos investimentos relevantes e outros em finalização, a saber:

- Construção novo CATL - Espaço Sede SCMRG;
- Reestruturação CATL na Vila de Rabo de Peixe - remodelação edifício;
- Lar Residencial para Pessoas com deficiência – projeto;
- Remodelação do Parque infantil Estrela do Mar;
- Sistema de Climatização para a Valência Centro de Dia;
- Renovação e Aquisição de equipamento de sistemas de informação - Área Social;
- Renovação e Aquisição de equipamento de sistemas de informação – Farmácia.

Como já referenciado, a procura por vagas em CATL, principalmente no centro da Cidade da Ribeira Grande, incita-nos a dar prioridade a esta resposta social. Como tal, manter-se-á a construção de um novo CATL no espaço sede desta Santa Casa, que permita colmatar as necessidades prementes, e dar resposta à atual lotação dos CATL Beija-flor, Casa Leo e Centro Social e Paroquial São Pedro.

Do mesmo modo, mas no âmbito da eficiência, maximização de recursos e modernização dos espaços nas nossas Valências, para fazer face a novas exigências, é uma necessidade para a qualidade do serviço e bem-estar dos nossos Utentes, a concentração dos nossos CATL na Vila de Rabo de Peixe em um só espaço. É prioridade dar continuidade a este projeto,

que aguarda respostas das entidades competentes para o feito.

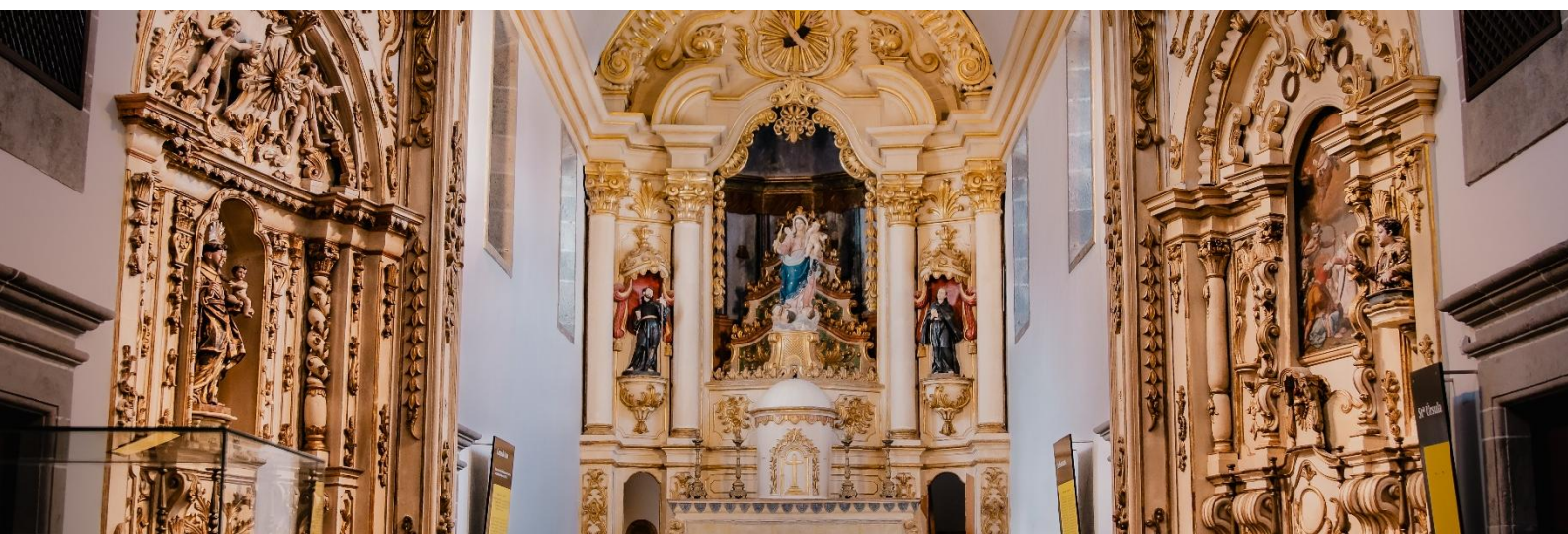
O tempo de utilização é o denominador comum para o desgaste de todos os equipamentos. A renovação do Parque Infantil da Valência Estrela do Mar urge como prioridade, não só pela importância na qualidade do serviço prestado e segurança, mas também para a promoção do bem-estar dos nossos Utentes. Neste sentido, e na manutenção desta qualidade, será efetuada intervenção para a implementação de sistema de climatização na nossa Valência Centro de Dia, com substancial melhoria na qualidade do serviço prestado aos nossos Idosos.

Ao nível da uniformização, imagem e comunicação, não só ao nível da gestão e organização, manteremos o trabalho de implementação e adequação à nova marca de comunicação, incluindo o vestuário profissional dos Recursos Humanos, bem como a manutenção de plataformas de comunicação que nos elevem perante os nossos Parceiros Sociais, Instituições Governamentais, Utentes, Familiares e Comunidade.

É prioridade manter a atratividade nas nossas áreas comerciais. Manter a aposta na contínua adaptação e atratividade da nossa farmácia é a base para a manutenção da sua rentabilidade, com elevado relevo para a sustentabilidade Institucional.

1.3. ATIVIDADES RELEVANTES

Fazendo parte de momentos marcantes das Valências desta Santa Casa, com um vasto conjunto de atividades planeadas que demonstram o dinamismo e a já habitual qualidade que nos é característica, esta Mesa Administrativa mantém a expectativa que possam ser levadas a cabo todas as atividades planeadas, e que seja possível conseguir os recursos necessários à sua concretização, não só ao nível da sua execução no âmbito das Valências, mas também ao nível das atividades Institucionais.



Assim, como atividades mais relevantes para esta Santa Casa propõem-se:

- Cantar às Estrelas;
- Participação nos desfiles de Carnaval;
- Celebrações em honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros;
- Cerimónia de Lava-Pés, com a participação dos idosos, criança e jovens;
- Celebração da festividade em honra da Padroeira das Misericórdias;
- Feira da Brincadeira;
- Missa em louvor a Santo António;
- Participação das Valências na Festa da Flor;
- Cavalhadas Infantis;
- Missa em louvor do Divino Espírito Santo, com coroação de utentes;
- Organização do Torneio de Futebol de Rua (CDIJ);
- Atividades de Verão no Exterior (Passeios);
- Convívios de encerramento do ano letivo com a participação dos pais dos utentes de creche, Jardim de Infância e CATL;
- Comemoração das datas relacionadas com o ambiente (palestras, colóquios...);
- Participação do Centro Ambiental no programa da Feira organizada pela Associação Agrícola;
- Marcha de São Pedro;
- CACI – Teatro para todos;
- Dia Internacional do Idoso;
- Festa de Natal de todas as valências e dos funcionários;
- Exposição de presépios no Museu do Franciscanismo;
- Comemoração do 432º aniversário da Instituição.



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

ORÇAMENTO



2. ORÇAMENTO 2025

O Orçamento para o ano de 2025 foi elaborado com base nos valores efetivos, constantes do balancete analítico, referente ao mês de setembro de 2024, assim como a respetiva projeção anual, tendo ainda, em consideração a comparação com o realizado no ano de 2023, em termos de Gastos e Rendimentos de Exploração.

2.1. RENDIMENTOS

- 71 – Vendas: O montante previsto nesta rubrica é de 2.771.741,39€ e resulta da taxa de crescimento prevista das vendas da Farmácia, para o ano 2025.
As vendas de mercadorias da Farmácia têm um peso de 38,08%, no total dos rendimentos previstos.
- 72 – Prestação de Serviços: A receita prevista totaliza 445.032,71€. Verba que se prevê receber de inscrições e participações dos 678 utentes que frequentam as diversas respostas sociais desta Instituição (Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD), 1 Centro de Dia, 3 Creches, 4 Jardins de infância, 5 Centro de Atividades de Tempos Livres (CATLS) e o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI). Dos utentes de Creche, recebemos apenas a inscrição, uma vez que estes utentes estão isentos do pagamento de participações familiares. A verba nesta rubrica 72 - Prestação de Serviços, compreende ainda, os serviços prestados pela nossa Lavandaria "Exterior" à Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel, no âmbito do Protocolo de Cooperação, celebrado com esta Unidade de Saúde, com vista ao tratamento de roupa e o montante que se prevê receber de quotas de 136 irmãos desta Instituição.
- 73 – Variação nos inventários da Produção. O valor estimado de Produtos Acabados, provenientes de produção agrícola é de 4.302,71€.
- 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração. Prevê-se receber de subsídios à exploração, a quantia de 3.875.684,75€. Esta verba contempla todos os Subsídios à Exploração a receber do Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA, para as diversas respostas sociais desta Instituição, no âmbito dos Acordos de Cooperação - Valor Cliente e Protocolos de Cooperação, em vigor, de acordo com os valores de 2024, bem como de contratos em vigor com outras Entidades Públicas, nomeadamente a Direção Regional da Educação. Esta verba consta ainda, uma atualização de 5,5% do valor padrão, que poderá ser contemplado no Novo Acordo Base para o biénio 2024/2025. Os subsídios à exploração representam 53,25%, do total dos rendimentos previstos.
- 78 – Outros Rendimentos: A verba prevista nesta rubrica, totaliza 170.077,20€, e inclui a imputação dos subsídios para investimento e valor a receber de rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento, de acordo com os contratos de

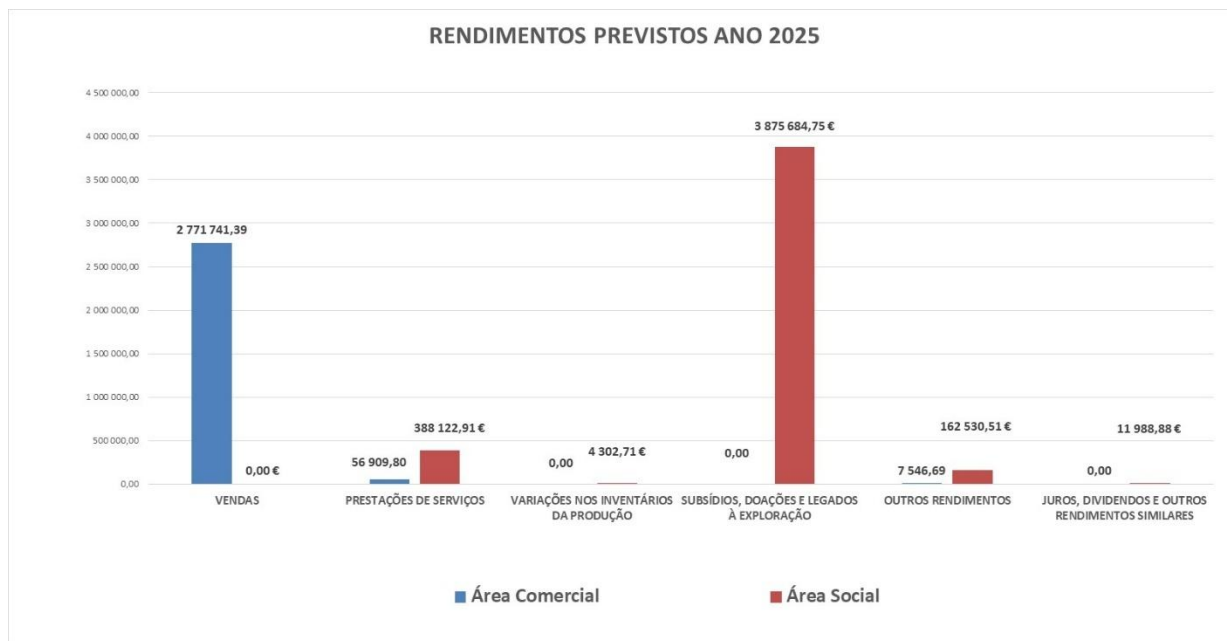
arrendamento em vigor, tendo sido prevista a atualização dos rendimentos de imóveis arrendados (urbanos e rústicos), de acordo com o estipulado no Aviso nº23099/2024/2, publicado em Diário da República N.º203, 2ª Série, de 18/10/2024;

- 79 – Juros, dividendos e outros rendimentos: Proveniente de juros a receber dos depósitos a prazo e de um empréstimo obrigacionista, foi prevista a quantia de 11.988,88€.

O valor total dos rendimentos orçamentados para o ano de 2025 é de 7.278.827,64€.

No quadro seguinte, apresentam-se os rendimentos totais de exploração, orçamentados para o ano de 2025:

CONTA	RENDIMENTOS	ORÇAMENTADO 2025		Moeda: EUR	
		Área Comercial	Área Social	Totais	%
71	VENDAS	2 771 741,39	0,00	2 771 741,39	38,08%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	56 909,80	388 122,91	445 032,71	6,11%
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00	4 302,71	4 302,71	0,06%
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0,00	3 875 684,75	3 875 684,75	53,25%
78	OUTROS RENDIMENTOS	7 546,69	162 530,51	170 077,20	2,34%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	11 988,88	11 988,88	0,16%
	TOTAIS	2 836 197,88	4 442 629,76	7 278 827,64	100%



2.2. GASTOS

- 61 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas. A verba prevista nesta rubrica atinge 2.188.499,44€ e compreende as aquisições de mercadorias para venda na Farmácia (1.878.559,84€), aquisições de produtos higiene para a Lavandaria “Exterior”(1.385,31€) e de géneros alimentares, produtos de higiene e limpeza e consumíveis informáticos, destinados às diversas respostas sociais desta Instituição, (308.554,29€), (Serviço de Apoio ao Domicílio, Centro de Dia, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Centros de Atividades Tempos Livres (CATLS), Creches, Jardins de Infância e utentes beneficiários de Cantina Social).

- 62- Fornecimentos e Serviços Externos: O previsto nesta rubrica atinge o montante de 434.634,31€. Esta verba destina-se a fazer face às despesas inerentes ao funcionamento de todas as valências desta Misericórdia, nomeadamente, despesas com serviços especializados, honorários, comissões, conservação e reparação de viaturas, equipamentos e edifícios, material didático, energia e fluidos e serviços diversos (pagamento de rendas e alugueres, comunicações, seguros (automóvel, multirriscos e acidentes pessoais escolar) deslocações e estadas, despesas de higiene e conforto e outros serviços.

63 - Gastos com pessoal: A verba prevista nesta rubrica totaliza a quantia 4.207.701,37€ e destina-se ao pagamento das remunerações certas (Ordenados, Subsídio Férias e Subsídio de

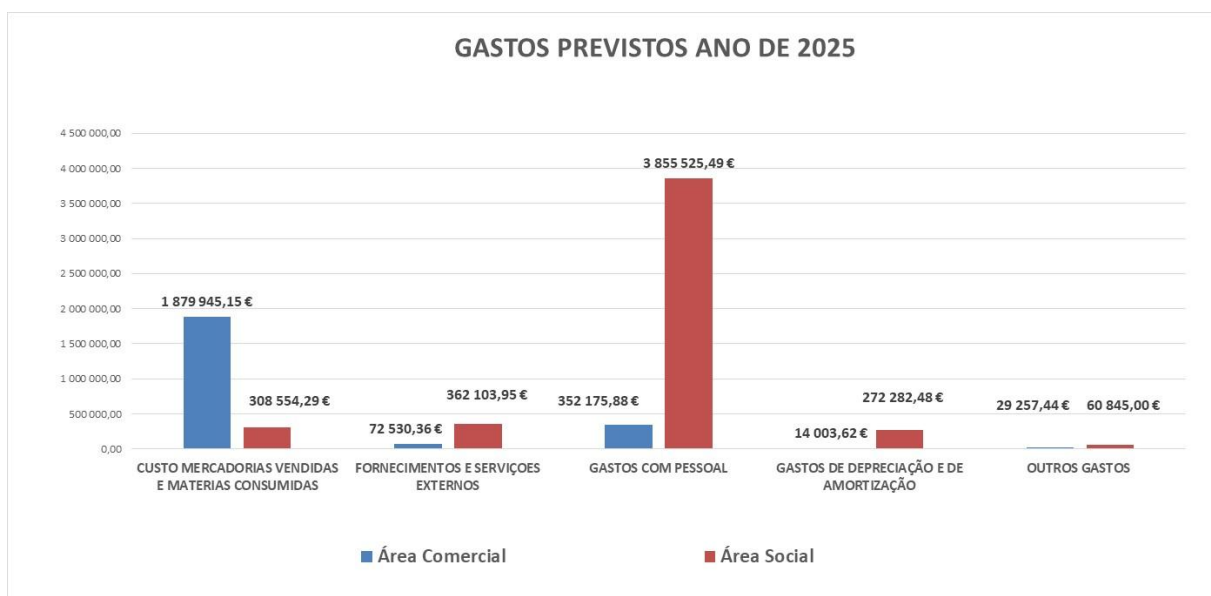
Natal) e adicionais (Subsídios de Refeição, Trabalho Suplementar, Encargos sobre remunerações (TSU), formação profissional, vestuário dos funcionários, serviços de Medicina no Trabalho, seguro de saúde e seguro de acidentes de trabalho) dos funcionários desta Instituição. Foi contemplado ainda, a atualização do valor do Salário Mínimo Regional, previsto para o ano de 2025 (913,50€) e as promoções na carreira e diuturnidades a atualizar naquele exercício. É de salientar, que esta Instituição à presente data, regista ao seu serviço 211 colaboradores e esta rubrica 63 - Gastos com pessoal tem um peso de 58,38% no total dos gastos previstos.

- 64-Gastos de Depreciação e Amortização: o valor previsto de gastos de depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, conforme taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro de 2009 totaliza 286.286,10€.
- 68 - Outros Gastos: o valor orçamentado nesta rubrica, compreende despesas com o pagamento de quotas à Associação Nacional de Farmácias, União das Misericórdias Portuguesa, Associação de Bombeiros Voluntários da R. Grande, atribuição de duas bolsas de estudo, donativo atribuído à ANF/Dignidade, assim como outros gastos inerentes a utentes desta Instituição, no valor de 90.102,44€.

Os gastos totais previstos para o exercício de 2025, apresentam um montante de 7.207.223,66 €.

No quadro seguinte, apresentam-se os gastos totais de exploração, orçamentados para o ano de 2025:

CONTA	GASTOS	ORÇAMENTADO 2025		Moeda: EUR	
		Área Comercial	Área Social	Totais	%
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS	1 879 945,15	308 554,29	2 188 499,44	30,37%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	72 530,36	362 103,95	434 634,31	6,03%
63	GASTOS COM PESSOAL	352 175,88	3 855 525,49	4 207 701,37	58,38%
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	14 003,62	272 282,48	286 286,10	3,97%
68	OUTROS GASTOS	29 257,44	60 845,00	90 102,44	1,25%
	TOTAIS	2 347 912,45	4 859 311,21	7 207 223,66	100%



2.3. INVESTIMENTOS

O investimento total previsto para o exercício de 2025 é de 346.216,02€.

No exercício de 2025 a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, prevê realizar os seguintes investimentos, nos montantes apresentados:

Outros Ativos Fixos Tangíveis:

- Equipamento Básico, no valor de 6.090,00€
- Equipamento de Transporte, no valor de 38.000,00€
- Equipamento Administrativo, no valor de 5.750,00€
- Outros Ativos Fixos Tangíveis, no valor de 73.376,02€

Outros Ativos Fixos Intangíveis:

- Programas de Computador, no valor de 3.000,00€

Investimentos em Curso:

- Novo CATL "Espaço Sede", no valor de 75.000,00€
- Restruturação/Remodelação Edifício CATLS R. Peixe, no valor de 70.000,00€
- Lar Residencial para pessoas com deficiência (Projeto), no valor de 65.000,00€
- Projeto de Remodelação, Moradia da Ribeira Seca, no valor de 10.000,00€

Para financiar alguns dos investimentos, Equipamento Básico e Outros Ativos Fixos Tangíveis, a Instituição irá apresentar candidatura à Direção Regional da Solidariedade Social, por via de Contratos de Cooperação - Valor Investimento ou através de programas promovidos por Instituições Públicas.

Para o Lar Residencial para pessoas com deficiência (Projeto), o financiamento será assegurado pelo Orçamento da R.A.A.

Para a realização dos restantes investimentos, será exigida uma parcela de autofinanciamento, sendo utilizados meios libertos líquidos de exploração da Área Comercial, bem como disponibilidades de tesouraria existentes na Instituição.

Para o ano de 2025, os gastos orçamentados (exploração e investimento) para a Farmácia, Lavandaria "Exterior" e para a Área Social, totalizam a quantia de 7.267.155€, enquanto os rendimentos de exploração e subsídios ao investimento, previstos para o exercício de 2025, totalizam a quantia de 7.324.424€, resultando um excedente financeiro de 57.269€.

Ribeira Grande, 06 de novembro de 2024

A Mesa Administrativa

2.4. ANEXOS

2.4.1. ORÇAMENTO FINANCEIRO

2.4.1.1. Despesa – Ano 2025

Moeda: EUR

ORÇAMENTO FINANCEIRO		ÁREA COMERCIAL	ÁREA SOCIAL	TOTAL
433	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	750	122 466	123 216
4333	Equipamento Básico		6 090	6 090
4334	Equipamento Transporte		38 000	38 000
4335	Equipamento Administrativo	750	5 000	5 750
4337	Outros ativos fixos tangíveis		73 376	73 376
442	ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS		3 000	3 000
4423	Programas de Computador		3 000	3 000
45	INVESTIMENTOS EM CURSO		220 000	220 000
453	Ativos Fixos Tangíveis em Curso			
45315	Novo CATL "Espaço Sede"		75 000	75 000
45316	Reestruturação/Remodelação Edifício CATLS R. Peixe		70 000	70 000
45317	Lar Residencial para pessoas com deficiência (Projeto)		65 000	65 000
45318	Projeto Remodelação Moradia R. Seca		10 000	10 000
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS	1 879 945	308 554	2 188 499
611	Mercadorias	1 878 560		1 878 560
612	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 385	308 554	309 939
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	72 530	362 104	434 634
622	Serviços Especializados			
6221	Trabalhos especializados	31 783	25 425	57 208
6222	Publicidade e Propaganda	1 273	2 599	3 872
6223	Vigilância e segurança	285	5 793	6 078
6224	Honorários	0	1 871	1 871
6225	Comissões	7 603	7 200	14 803
6226	Conservação e reparação	962	106 827	107 789
623	Materiais			
6231	Ferramentas e utensílios	169	10 007	10 176
6233	Material de escritório	3 922	640	4 562
6235	Material didático		15 500	15 500
6238	Outros		6 521	6 521
624	Energia e fluidos			
6241	Electricidade	15 811	52 728	68 539
6242	Combustíveis		23 845	23 845
6243	Água	1 296	6 825	8 121
6244	Gás e outros fluidos		5 430	5 430
625	Deslocações, estadas e transportes			
6251	Deslocações e estadas		6 000	6 000
6253	Transporte de mercadorias	3 600		3 600
626	Serviços Diversos			
6261	Rendas e alugueres		26 978	26 978
6262	Comunicação	1 057	29 435	30 492
6263	Seguros	787	9 635	10 422
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 089	6 614	7 703
6268	Outros Serviços	2 893	12 231	15 124



2.4.1.1. Despesa – Ano 2025 (cont.)

Moeda: EUR

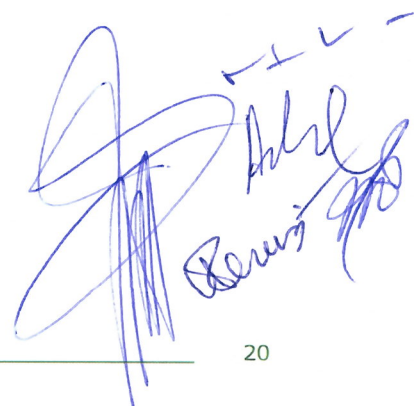
ORÇAMENTO FINANCEIRO		ÁREA COMERCIAL	ÁREA SOCIAL	TOTAL
63	GASTOS COM PESSOAL	352 177	3 855 527	4 207 704
632	Remunerações do Pessoal			
63201	Ordenados	226 835	2 490 966	2 717 801
63202	Subsídio de natal	18 964	210 661	229 625
63203	Subsídio de férias	18 894	210 171	229 065
63204	Subsídios de alimentação	15 881	227 766	243 647
63205	Trabalho suplementar	12 707		12 707
635	Encargos sobre remunerações			
635101	Segurança social	54 117	642 686	696 803
636	Seguros de acidentes de trabalho	1 669	34 465	36 134
637	Gastos de Acção Social			
6371	Despesas com solidariedade Social	217	3 545	3 762
638	Outros gastos com pessoal			
63801	Vestuário e calçado	500	1 500	2 000
63802	Formação	500	7 000	7 500
63803	Medicina no Trabalho	500	7 493	7 993
63807	Seguro de Saúde	1 393	19 274	20 667
68	OUTROS GASTOS	29 257	60 845	90 102
688	Outros			
6882	Donativos	420		420
6883	Quotizações	28 837	1 345	30 182
6888	Outros não especificados		2 000	2 000
689	Gastos com apoios financeiros concedidos a associ. ou utentes			
6891	Subsídios, donativos, bolsas de estudo		4 000	4 000
6898	Outros gastos inerentes a utentes			
689803	Atividades de Culto		1 500	1 500
689804	Cabazes de Natal		37 000	37 000
689808	Diversos		15 000	15 000
EXCEDENTE FINANCEIRO				57 269
TOTAIS DA DESPESA		2 334 659	4 932 496	7 324 424



2.4.1.2. Receita – Ano 2025

Moeda: EUR

ORÇAMENTO FINANCEIRO		ÁREA COMERCIAL	ÁREA SOCIAL	TOTAL
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS		139 466	139 466
593	Subsídios			
5933	Aquisição Sofás CACI		6 090	6 090
5933	Parque Infantil - Centro Familiar "Estrela do Mar"		63 376	63 376
5933	Lar Residencial para pessoas com deficiência (Projeto)		65 000	65 000
5933	Ajudas Técnicas - SAD		5 000	5 000
71	VENDAS	2 771 741		2 771 741
711	Mercadorias	2 771 741		2 771 741
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	56 910	388 123	445 033
721	Prestações e Serviços	56 910		56 910
722	Quotizações e Joias			
7221	Quotas de irmãos		2 011	2 011
7222	Comparticipações de utentes		386 112	386 112
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO		4 303	4 303
731	Produtos acabados e intermédios		4 303	4 303
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		3 875 685	3 875 685
751	Subsídios das Entidades Públicas			
75102	Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA		3 809 685	3 809 685
75103	Direcção Regional da Educação		66 000	66 000
78	OUTROS RENDIMENTOS	7 547	68 660	76 207
7816	Outros Rendimentos suplementares			
781601	Rapeles	7 547	2 164	9 711
7873	Rendas e Outros Rendimentos em Propriedades Investimento			
7873101	Prédios Rústicos		8 910	8 910
7873102	Prédios Urbanos		57 487	57 487
7873103	Rendas Perpétuas		99	99
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		11 989	11 989
791	Juros obtidos			
7911	De depósitos		11 944	11 944
7912	Empréstimos obrigacionista		45	45
TOTAIS DA RECEITA		2 836 198	4 488 226	7 324 424



2.4.2. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2.4.2.1. Demonstração Resultados Previsional – Ano 2025

Moeda: EUR

Código de Contas		Rendimentos e Gastos	Área Comercial	Área Social	Totais
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	2 828 651,19	388 122,91	3 216 774,10
75		Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	3 875 684,75	3 875 684,75
73		Variação de inventários na produção	0,00	4 302,71	4 302,71
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 879 945,15	-308 554,29	-2 188 499,44
	62	Fornecimentos e serviços externos	-72 530,36	-362 103,95	-434 634,31
	63	Gastos com pessoal	-352 175,88	-3 855 525,49	-4 207 701,37
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00
7623;7627/8	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00
78+791		Outros rendimentos	7 546,69	174 519,39	182 066,08
	68	Outros gastos	-29 257,44	-60 845,00	-90 102,44
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	502 289,05	-144 398,97	357 890,08
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-14 003,62	-272 282,48	-286 286,10
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	488 285,43	-416 681,45	71 603,98
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00
86		Resultado antes de impostos	488 285,43	-416 681,45	71 603,98
	812	Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00
		Resultado líquido do período	488 285,43	-416 681,45	71 603,98

Cash-Flow de Exploração	357 890,08
Resultado líquido do período	71 603,98

Ribeira Grande, 06 de novembro de 2024

A Mesa Administrativa

